

**Cuiabá-MT, 26 e 27 de junho de 2014**

Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

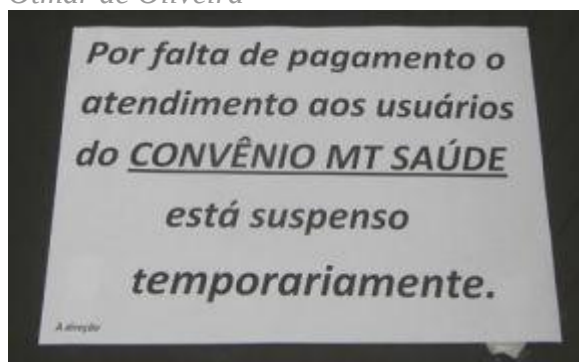
Quinta, 26 de junho de 2014, 18h47

MT SAÚDE

## MP detecta rombo de R\$ 12 milhões e aciona 12 pessoas na Justiça

Wellington Sabino, repórter do GD

Otmar de Oliveira



*No auge da crise em 2012 várias clínicas e hospitais suspenderam os atendimentos porque não recebiam do MT-Saúde*

O Ministério Público Estadual (MPE) acionou a Justiça contra as empresas Saúde Samaritano Administradora de Benefícios e Open Saúde Operadora de Planos de Saúde e outras 10 pessoas, sob acusação de, juntas, terem desviado R\$ 11,9 milhões dos cofres do MT Saúde -plano de saúde dos servidores públicos estaduais e seus familiares que passou por uma

fase turbulenta entre 2011 e 2013 e quase foi à falência depois que passou a ocorrer atrasos no pagamento da rede hospitalar credenciada. Nesse período, a administração do plano foi entregue para as empresas que agora são acusadas pelo desvio milionário.

Ainda não há decisão no processo que tramita na Vara Especializada de Ação Civil e Ação Popular, sob responsabilidade do juiz Luís Aparecido Bertolucci Júnior

A lista incluiu, além de diretores das 2 empresas, o ex-secretário de Estado de Administração, César Roberto Zílio; o ex-presidente do MT Saúde, Gelson Ézio Smorcinski; o secretário adjunto de Administração Sistêmica, Marcos Rogério Lima Pinto e Silva, e a empresa Remanso Prestadora de Serviços Terceirizados. A lista se completa com a Open Saúde Ltda, Antônio Carlos Barbosa, Saúde Samaritano Administradora de Benefícios Ltda, Marcelo Marques dos Santos, João Enoque Caldeira da Silva, Washington Luiz Martins da Cruz, Hilton Paes de Barros e Nirley Storch Dutra.

Na ação civil pública, por ato de improbidade administrativa, o Ministério Público pleiteia liminar para bloquear os bens dos envolvidos no esquema fraudulento. As investigações foram conduzidas pela 13ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa de Cuiabá.

Segundo o promotor de Justiça, Roberto Aparecido Turin, a “balbúrdia gerada foi tamanha” que o Estado, por meio do MT Saúde, resolveu assumir a dívida acumulada com a rede credenciada no valor de R\$ 43.891 milhões. Ele destaca no processo que são valores referentes aos procedimentos médicos executados no período de vigência do contrato 006/2011, firmado com as duas empresas, entre 1º de julho de 2011 a 31 de março de 2012.

Sustenta o MPE que as investigações comprovam que cerca R\$ 12 milhões saíram dos cofres públicos do MT Saúde sem a correspondente prestação de serviços. Desse montante, R\$ 4 milhões foram sacados em espécie. “É de conhecimento notório que esse tipo de movimentação é típico de empresas envolvidas em escândalos de corrupção, pois dificulta o conhecimento do destino final do dinheiro”, afirmou o promotor de Justiça.

Foi constatado que a autarquia repassou à Saúde Samaritano o valor de R\$ 21,8 milhões, mas boa parte dos pagamentos pelos serviços prestados à rede credenciada não foi efetivada, gerando confusão e prejuízos aos servidores filiados ao plano. À época milhares de usuários abandonaram o plano e muitos precisaram recorrer à Justiça em busca de liminar para conseguir atendimento, pois os hospitais e clínicas conveniados se recusavam atender os pacientes porque não recebiam do plano. “Ora, se as empresas contratadas deixaram de pagar a rede credenciada, logicamente esse recurso foi parar em algum outro lugar, reforçando a tese de desvio de recursos”, destacou o promotor de Justiça Roberto Aparecido Turin, em um trecho da ação.

Durante as investigações, o MPE verificou que até mesmo a empresa Open Saúde ingressou com medida cautelar requerendo o bloqueio da conta bancária da Saúde Samaritano, sob a alegação de diversas irregularidades na gestão contábil e financeira da sociedade limitada, inclusive com denúncia de desvio de dinheiro público. Alegou que executou o serviço objeto do contrato com o MT Saúde mas não recebeu da Saúde Samaritano. “Conclui-se que o dinheiro repassado pelo Estado de Mato Grosso à Saúde Samaritano não foi destinado à rede credenciada de prestadores de serviços (ao menos em boa parte) nem tão pouco à empresa Open Saúde, que afirma ter efetivamente prestado os serviços concernentes ao contrato”, ressalta Turin.

Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

Sexta, 27 de junho de 2014, 09h14

EM MATO GROSSO

## Quatorze mortes por H1N1 são confirmadas

**Elayne Mendes, especial para o GD**

Quatorze mortes causadas por H1N1 foram confirmadas em Mato Grosso, no período de 01 de janeiro a 26 de maio deste ano. De acordo com a Secretaria de Saúde do Estado, foram notificados 111 casos de ocorrências de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), sendo 30 positivos para a Influenza H1N1, 01 caos positivo para influenza A e 1 positivo para Influenza H3.

Dos 14 óbitos confirmados, 4 foram em Cuiabá, 3 em Tangará da Serra, 2 em Várzea Grande, 1 em Tapurah, 1 em Rosário Oeste, 1 em Jaciara, 1 Guarantã do Norte, 1 em Paranatinga. Fora estes, mais duas mortes encontram-se em investigação, nos municípios de Juscimeira e em Rondonópolis.

Ocorrências de SRAG foram registradas nas cidades de Cuiabá (14), Tangará da Serra (5), Várzea Grande (4), Rondonópolis (2), Paranatinga (2), Comodoro (1), Guarantã do Norte (1), Rosário Oeste (1), Jaciara (01) e Tapurah (1).

Segundo a SES não consta no Sinan Web, registro de caso confirmado de H1N1 no município de Brasnorte neste ano, como foi divulgado por moradores do município. A SES informa também que a morte notificada em Lucas do Rio Verde foi descartada por critério laboratorial.

Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

Sexta, 27 de junho de 2014, 10h07

MATO GROSSO

## Secretaria de Saúde divulga dados da Dengue

Elayne Mendes, especial para o GD

*Fabio Pozzebom/Abr*



A Secretaria de Saúde do Estado (SES) divulgou os últimos dados do SINAN online referente a Dengue em Mato Grosso. O relatório abrange o período de 1º de janeiro a 26 de junho deste ano e aponta 5 ocorrências de mortes

confirmadas pela doença.

As cidade de Cuiabá, Alta Floresta, Alto Paraguai, Rondonópolis e Sinop foram as que registraram os óbitos, sendo uma morte em cada município. A SES aponta que 840 casos foram detectados na capital mato-grossense. Em Rondonópolis foram 478 casos, Sinop 2.062 casos e Várzea Grande 322 casos.

No ano de 2013 as notificações no mesmo período foram de 40.223 casos notificados no Estado.

O número de casos teve uma queda significativa, mas de acordo com a Coordenadoria da Vigilância do Estado, esse não é um motivo para o descuido. A Coordenadoria informa que infelizmente as mortes ainda estão acontecendo com frequência, o que mostra que a participação da sociedade que é fundamental para que esse índice seja amenizado, ainda está sendo pequena.

Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

Sexta, 27 de junho de 2014, 07h23

DESCONTO

## Governo amplia lista de remédios com incentivo fiscal

**ESTADÃO** conteúdo

O governo federal publicou nesta sexta-feira, 27, no Diário Oficial da União decreto que amplia a lista de substâncias usadas na fabricação de medicamentos que poderão ser beneficiadas com o regime especial de utilização do crédito presumido de PIS/Pasep e Cofins.

O incentivo fiscal contempla cerca de 170 substâncias relacionadas a remédios de tarja vermelha ou preta. Oito delas são utilizadas em medicamentos para nutrição parenteral e hemodiálise, por exemplo. Também há itens usados no combate de diabetes, como cloridrato de metformina, e no combate de infecções, como amoxicilina.

Segundo as regras do regime especial, cabe à Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos o monitoramento das empresas contempladas com o benefício para ‘assegurar a efetiva repercussão da redução da carga tributária nos preços e a manutenção dos preços dos medicamentos por períodos de, no mínimo, doze meses’.

Fonte: [www.gazetadigital.com.br](http://www.gazetadigital.com.br)

Quinta, 26 de junho de 2014, 07h00

ABANDONO

## Mais 3 cubanos deixam o programa Mais Médicos

**ESTADÃO** conteúdo

Mais três cubanos integrantes do Mais Médicos abandonaram o programa federal, segundo o Ministério da Saúde.

Os nomes e registros dos médicos desligados foram publicados na edição desta quarta-feira, 25, do Diário Oficial da União.

Com os novos casos, o número de profissionais cubanos desistentes chega a 17. Não estão nessa conta casos de médicos que desistiram formalmente por problemas de saúde ou motivos pessoais e retornaram à Cuba; só casos de profissionais que abandonaram o trabalho sem justificativa.

Dois dos profissionais que tiveram sua participação cancelada nesta quarta trabalhavam em Minas Gerais e o terceiro atuava no Rio Grande do Sul.

De acordo com o Ministério da Saúde, eles serão repostos. No total, o programa federal tem 14 mil médicos, dos quais cerca de 11 mil são cubanos.

Eles são contratados por meio de um acordo entre os governos entre os dois países. (As informações são do jornal O Estado de S. Paulo)

Fonte: [www.diariodecuiaba.com.br](http://www.diariodecuiaba.com.br)

Sexta feira, 27 de junho de 2014 Edição nº 13928 27/06/2014

**CLIMA**

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

## Umidade do ar cai e já preocupa

**YURI RAMIRES**

Da Reportagem

A umidade relativa do ar deve chegar a 35% hoje em Cuiabá. A porcentagem é preocupante tendo em vista que o ideal para o ser humano é de 60%. Ainda assim, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) os termômetros cuiabanos vão marcar uma máxima de 33% e mínima de 18°C.

Não há previsão de chuva para os próximos dias em todo o Estado, a tendência é que a umidade também diminua em outras localidades. O calor vai predominar, apesar do tempo ficar nublado com uma névoa seca. Em casa, é interessante utilizar umidificador de ambiente, ou utilizar toalhas molhadas e recipientes com água para minimizar a sensação térmica. Ingerir grande quantidade de água é essencial.

A recomendação para dias em que como o de hoje é evitar exercícios físicos ao ar livre entre às 11h e 15h. Além disso, o filtro solar é um fator importante para proteger a pele dos raios ultravioletas. No sábado a temperatura não deve mudar muito, a previsão é de 30°C.

Em Rondonópolis, a máxima para hoje é de 33° e a umidade relativa está prevista para variar entre 50% e 80% em sua máxima. Já em Sinop os termômetros vão registrar 35%. A umidade cai em relação a região sul, e atinge 40%.

**FINAL DE SEMANA** – No sábado e domingo a temperatura não deve mudar muito. Segundo o Inmet, a tendência é que algumas regiões comecem a sentir o aumento da máxima em relação aos últimos dias. Como consequência, a umidade também deve diminuir. Em Cuiabá, a máxima será de 29° no sábado e 27°C no domingo. A mínima será de 14°C e 12°C respectivamente.

**PERÍODO PROIBITIVO** – A Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) divulgou ontem que o período proibitivo de queimadas em Mato Grosso começa no próximo dia 15. Durante dois meses não será permitida a existência de queimadas na área urbana e na rural. A restrição acaba no dia 15 de setembro.

Fonte: [www.24horasnews.com.br](http://www.24horasnews.com.br)

DINHEIRO NO RALO

26/06/2014 - 19:23:00

Redação 24 Horas News

## Ex-gestores do MT Saúde desviaram mais de R\$ 11 milhões; ‘Era uma balburdia’

*Sócios de empresas contratadas foram dolosamente cooptados para colaborar com esquema*

Estado teve que assumir a dívida acumulada com a rede de atendimento do servidor | Foto: Arquivo

Mais de R\$ 11 milhões foram desviados dos cofres do MT Saúde no período em que a autarquia foi administrada pelas empresas Saúde Samaritano Administradora de Benefícios e Open Saúde – Operadora de Planos de Saúde. A conclusão partiu do Ministério Público do Estado de Mato Grosso que ingressou com ação civil pública por ato de improbidade administrativa, com pedido liminar, requerendo a indisponibilidade de bens dos envolvidos no esquema fraudulento. As investigações foram conduzidas pela 13ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa de Cuiabá.

Ao todo, 12 pessoas, entre físicas e jurídicas, foram acionadas pelo Ministério Público. A lista incluiu, além de diretores das duas empresas, o ex-secretário de Estado de Administração, César Roberto Zílio; o ex-presidente do MT Saúde, Gelson Ésio Smorcinski; o secretário adjunto de Administração Sistêmica, Marcos Rogério Lima Pinto e Silva, e a empresa Remanso Prestadora de Serviços Terceirizados.

Segundo o Ministério Público, as empresas Saúde Samaritano e Open Saúde, juntamente com alguns de seus sócios, foram dolosamente cooptados para colaborar com esquema de desvio de recursos públicos do MT Saúde. As irregularidades começaram com a forma utilizada para a contratação das duas empresas, que se deu por meio de dispensa de licitação. O MPE alega, ainda, que as duas empresas não possuíam qualquer condição para gerir o plano do Instituto Mato-grossense e não poderiam ter sido habilitadas a participar do certame.

Durante as investigações, foi constatado que a autarquia repassou à Saúde Samaritano o valor de R\$ 21,8 milhões, mas boa parte dos pagamentos pelos serviços prestados à rede credenciada não foi efetivada, gerando confusão e prejuízos aos servidores filiados ao plano. “Ora, se as empresas contratadas deixaram de pagar a rede credenciada, logicamente esse recurso foi parar em algum outro lugar, reforçando a tese de desvio de recursos”, destacou o promotor de Justiça Roberto Aparecido Turin, em um trecho da ação.

Segundo ele, a “balbúrdia gerada foi tamanha” que o Estado de Mato Grosso, por meio do MT Saúde, resolveu assumir a dívida acumulada com a rede credenciada no valor de R\$ 43.891.360,51. São valores referentes aos procedimentos médicos executados no período de vigência do contrato 006/2011, firmado com as duas empresas, entre 01/07/2011 a 31/03/2012.

Durante as investigações, o MPE verificou que até mesmo a empresa Open Saúde ingressou com medida cautelar requerendo o bloqueio da conta bancária da Saúde Samaritano, sob a alegação de diversas irregularidades na gestão contábil e financeira da sociedade limitada, inclusive com denúncia de desvio de dinheiro público. A referida empresa alega que executou o serviço objeto do contrato com o MT Saúde mas não recebeu da Saúde Samaritano.

“Conclui-se que o dinheiro repassado pelo Estado de Mato Grosso à Saúde Samaritano não foi destinado à rede credenciada de prestadores de serviços (ao menos em boa parte) nem tão pouco à empresa Open Saúde, que afirma ter efetivamente prestado os serviços concernentes ao contrato”, acrescentou o promotor de Justiça.

Para realização do esquema fraudulento, segundo o Ministério Público, a empresa Saúde Samaritano utilizou-se de uma terceira empresa, a Remanso Prestadora de Serviços Terceirizados Ltda. “A Saúde Samaritano firmou contrato de prestação de serviços de Assessoria Empresarial, Assessoria Logística e Auditoria com a empresa Remanso tão somente com propósito de “legitimar” o desvio de recursos públicos, vez que não houve a efetiva prestação dos serviços descritos nas notas fiscais”, explicou Turin.

Segundo ele, entre os serviços apresentados nas notas fiscais constou o projeto de implantação de farmácia pelo MT Saúde. “Bastou uma simples busca no Google para detectar que o projeto apresentado pela Remanso, com o fim exclusivo de justificar os altos valores recebidos da Saúde Samaritano, não passa de cópia e cola de informações obtidas na internet, como é o caso das páginas da secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais e do portal Novo Negócio”, destacou o promotor de Justiça.

As investigações do MPE comprovam que aproximadamente R\$ 12 milhões saíram dos cofres públicos do MT Saúde sem a correspondente prestação de serviços. Desse montante, R\$ 4 milhões foram sacados em espécie. “É de conhecimento notório que esse tipo de movimentação é típico de empresas envolvidas em escândalos de corrupção, pois dificulta o conhecimento do destino final do dinheiro”, afirmou.

Foram acionados pelo MPE: César Roberto Zílio, Gelson Écio Smorcinski, Marcos Rogério Lima Pinto e Silva, Open Saúde Ltda, Antônio Carlos Barbosa, Saúde Samaritano Administradora de Benefícios Ltda, Marcelo Marques dos Santos, João Enoque Caldeira da Silva, Washington Luiz Martins da Cruz, Remanso Prestadora de Serviços Terceirizados Ltda, Hilton Paes de Barros e Nirley Storch Dutra.

- See more at: <http://www.24horasnews.com.br/noticias/ver/ex-gestores-do-mt-saude-desviaram-mais-de-r-11-milhoes-rera-uma-balburdiar.html#sthash.jDXlxbpU.dpuf>

Fonte: [www.midianews.com.br](http://www.midianews.com.br)

**COTIDIANO / SAÚDE PÚBLICA EM RISCO**

27.06.2014 | 08h45 - Atualizado em 27.06.2014 | 06h14

Tamanho do texto A- A+

## OMS teme disseminação internacional de ebola

***África Ocidental vive maior surto em números de casos, mortes e em relação à distribuição geográfica***

Divulgação

Clique para ampliar 



DO BBC BRASIL

A Organização Mundial de Saúde (OMS) disse considerar necessário que sejam tomadas "medidas drásticas" para conter o surto de ebola na África Ocidental.

Cerca de 400 pessoas morreram desde o início do surto, que começou na República da Guiné e se espalhou para as vizinhas Serra Leoa e Libéria.

É o maior surto em números de casos, mortes e em relação à distribuição geográfica.

A OMS teme a possibilidade de "propagação internacional".

A organização enviou 150 especialistas para a região para ajudar a prevenir a propagação do vírus, mas admite que "houve aumento significativo" no número de casos e mortes.

O surto começou há quatro meses e continua a se espalhar.

Até agora houve mais de 600 casos e cerca de 60% das pessoas infectadas com o vírus morreram.

A maioria das mortes ocorreu no sul de Guekedou, na região da República da Guiné.

O diretor regional da OMS para a África, Luis Sambo, disse: "Este não é mais um surto específico de cada país, mas a crise de uma sub-regional e é preciso uma ação firme."

"A OMS está seriamente preocupada com a propagação transfronteiriça em curso para os países vizinhos, bem como o potencial de disseminação internacional", disse.

A organização Médicos Sem Fronteiras (MSF) alertou que o surto de ebola está fora de controle. A entidade teme que a epidemia se alastre mais ainda caso não haja uma forte resposta internacional.

O ebola

O ebola é uma febre hemorrágica grave causada pelo vírus ebola e não tem vacina ou cura.

A doença é transmitida pelo contato com os fluidos de pessoas ou animais infectados, como urina, suor e sangue. Os sintomas incluem febre alta, sangramento e danos no sistema nervoso central.

A taxa de mortalidade do ebola pode atingir 90% dos casos. O período de incubação é de dois a 21 dias.

Fonte: [www.midianews.com.br](http://www.midianews.com.br)

**EQUILÍBRIO / MEDICINA & SAÚDE**

27.06.2014 | 05h30 - Atualizado em 26.06.2014 | 15h57

Tamanho do texto A- A+

## Bloqueador não oferece proteção total contra câncer de pele, diz estudo

***Pesquisa ressalta importância de combinar o uso do protetor com chapéus e outros recursos***

Divulgação  
DO BBC BRASIL

Um estudo britânico recém-publicado faz um alerta para quem acha que, usando protetor solar, está totalmente protegido do câncer de pele.

Segundo pesquisadores da Universidade de Manchester, não se deve confiar apenas no bloqueador como forma de prevenção de melanomas – um tipo maligno de câncer de pele.

Saúde

"Os resultados ressaltam a importância de combinar o uso do protetor solar com outras medidas para proteger a cutis, como o ato de usar chapéus e roupas folgadas, além de ficar na sombra nos horários de sol forte", afirma o professor Richard Marais, principal responsável pelo estudo.

Publicada na revista Nature, a pesquisa feita em animais revelou detalhes sobre como os raios UV deixam as células epiteliais mais suscetíveis ao câncer.

É sabido que a exposição ao sol é um dos principais fatores de risco desse tipo de câncer de pele.

Mas ainda havia poucos detalhes sobre o mecanismo molecular pelo qual os

raios UV prejudicam o DNA em células da pele.

Perigo

No estudo, os cientistas investigaram os efeitos dos raios UV na pele de camundongos para verificar a ação do protetor contra o câncer.

“Os raios UV atacam os mesmos genes que nos protegem contra seus efeitos nocivos, mostrando o quanto esse agente causador do câncer é perigoso”, disse Marais.

“Acima de tudo, esse estudo traz provas de que os bloqueadores solares não nos oferecem uma proteção completa contra os efeitos prejudiciais dos raios UV.”

Os pesquisadores descobriram que os raios UV causaram problemas no gene p53, que normalmente ajuda a proteger o corpo contra os efeitos de um DNA com falhas.

O estudo também mostra que o protetor pode reduzir a quantidade de falhas no DNA causadas pelos raios UV, atrasando o desenvolvimento do melanoma nos camundongos.

Julie Sharp, chefe de informação do instituto britânico de pesquisa sobre o câncer, disse que as pessoas tendem a achar que são “invencíveis” a partir do momento que passam a usar bloqueador solar e por isso ficam mais tempo sob o sol, ampliando a exposição aos raios UV.

“É essencial adquirir hábitos seguros para se proteger do sol e não se deixar queimar – queimaduras de sol são, aliás, um claro sinal de que o DNA das suas células epiteliais foi danificado e, a longo prazo, isso pode levar ao câncer de pele”, disse.

O melanoma é o quinto câncer mais comum no Reino Unido, com mais de 13 mil pessoas diagnosticadas com a doença por ano.

No Brasil, o Inca (Instituto Nacional de Câncer) estima que houve 6.230 novos casos deste tipo de tumor

Fonte: [www.midianews.com.br](http://www.midianews.com.br)

**UDICIÁRIO / RECONHECIMENTO**

26.06.2014 | 16h45 - Atualizado em 26.06.2014 | 16h39

Tamanho do texto A- A+

## OAB/MT comporá Comitê Executivo Estadual da Saúde

***Representarão a Ordem o presidente da CS, Fábio Capilé, e o integrante Péricles dos Santos***  
DA OAB/MT

A OAB/MT, por meio da Comissão de Saúde, comporá o Comitê Executivo Estadual da Saúde formado pelo Conselho Nacional de Justiça no Poder Judiciário e participará nesta sexta-feira (27 de junho) de uma reunião de trabalhos na Escola dos Servidores do TJMT. Representarão a Ordem o presidente da CS, Fábio Capilé, e o integrante Péricles dos Santos.

O convite partiu do coordenador do Comitê, juiz Jones Gattass, durante encontro ocorrido na Seccional semana passada em parceria com o Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM/MT) e a Associação dos Amigos da Criança com Câncer (AACC), que buscaram instituições como Tribunal de Justiça, Ministérios Público Estadual e Federal, Tribunal de Contas da União, Advocacia Geral da União, Procuradorias-Gerais do Estado e do Município de Cuiabá, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, Prefeitura e outras, para buscar alternativas para o caos na saúde pública na capital.

Na quarta reunião realizada ontem (26 de junho) na OAB/MT, o procurador-chefe da Procuradoria da República em Mato Grosso, Gustavo Nogami, defendeu o Comitê Executivo Estadual de Saúde como via já existente para apontar

soluções. Nogami destacou por diversas vezes a necessidade de se reforçar o Comitê e a importância da OAB/MT e do CRM/MT atuarem no órgão.

O presidente da Comissão de Saúde da Ordem, Fábio Capilé, ressaltou que há questões a serem aprofundadas e que levará ao Comitê todos os debates já realizados na Seccional.

Fonte: [www.midianews.com.br](http://www.midianews.com.br)

**COTIDIANO / EM CUIABÁ**

26.06.2014 | 10h30 - Atualizado em 26.06.2014 | 10h16

Tamanho do texto A- A+

## Saúde realizou 739 atendimentos médicos durante os jogos da Copa

***O Posto Médico Avançado (PMA) da Arena Pantanal foi o que mais realizou atendimentos***  
DA PREFEITURA DE CUIABÁ

Desde o dia 12 de junho, primeiro dia da Copa do Mundo, até o dia 24, dia do último jogo em Cuiabá, o Centro Integrado de Operações Conjuntas de Saúde (CIOCS) realizou 739 atendimentos médicos na capital. Cerca de 18% foram de turistas brasileiros e de outras nacionalidades. O Posto Médico Avançado (PMA) da Arena Pantanal foi o que mais realizou atendimentos.

Dos 739 atendimentos, 87% (643) foram clínicos, 13% (96) considerados traumas e deste total apenas 2,16% (16) precisaram ser removidos dos PMAs para hospitais. Na Arena Pantanal foram registrados 401 atendimentos, sendo 334 clínicos e 67 traumas. Já no PMA do Fifa Fan Fest foram atendidas 223 pessoas durante os 12 dias de festa.

O secretário municipal de Saúde, Werley Peres, considerou positivo os resultados alcançados durante a realização da Copa em Cuiabá e afirmou que a equipe

estava preparada para qualquer eventualidade. "A equipe da Saúde municipal havia se preparado para uma situação crítica, mas que não ocorreu durante este período em que tivemos jogos aqui. Foi um trabalho intenso, de dedicação louvável dos servidores", salientou.

Peres ressaltou ainda que este saldo positivo é resultado do trabalho em conjunto realizado pelas Secretarias de Saúde Municipal e Estadual e pelo Ministério da Saúde. "Todo esse esforço conjunto fez com que o turista não tivesse nenhum percalço durante sua estadia aqui e soubesse a quem recorrer para que fosse bem atendido. A Vigilância Sanitária também teve um papel muito importante e que desempenhou com maestria", concluiu.

O atendimento médico continuará funcionando no PMA do Fifa Fan Fest, que permanecerá aberto até o dia 13 de julho, quando será encerrada a Copa do Mundo FIFA 2014.